

Ata da 11ª Sessão Ordinária do Conselho Municipal
de 1979. N.º 14 (quarta-feira de Santa Maria de 1979. Sua Presidência
do Vereador Luiz Norato da Costa, Removido pelo Vereador
Eduardo da Silva e

Festa a chamada pela mesa beneficente a ser realizada
nos dias 20 e 21. O Sr. Diretor de Saúde, Sr. Dr. João, Sr. Dr. Antônio
Mendonça Bessa, Antônio Gomes de Sousa, Sr. Dr. João, Sr. Dr. João
Eduardo da Silva e Luiz Norato da Costa.

Porém, no meio legal o Sr. Presidente do Conselho Municipal
Lattes da grande mesa, com a presença de quinze

1º - Foi lida a Ata da sessão anterior, a qual foi aprovada
por unanimidade conforme a proposta por unanimidade

2º O Sr. Presidente opinou sobre a criação de uma comissão
para a realização municipal, o qual foi a proposta de

secretaria da Prefeitura desta, Senhor José de Hirapuatia
 hoje lustosa, ora apresentado pelo Sr. Prefeito Municipal
 para fazer explanação e intervenções do polo deste município.

O qual fez a seguinte explanação: x x x x x x x x x x

Srs. Vereadores o objetivo de minha presença para
 fazer uma ligeira explanação a respeito dos meus officios
 já apresentados neste legislativo em sessões anteriores. Os quais o
 Sr. Prefeito marcou uma audiência com o governador deste
 estado com o seguinte objetivo de receber o apoio do Sr. governador
 com respeito aos pedidos. Os quais vou fazer a leitura. Após
 fazer a leitura dos officios o Sr. Hirapuatia citou os que o Sr.
 prefeito conseguiu a aprovação junto a Sr. governador que foram
 os seguintes: Instalação de uma comarca, conclusão do asfalto
 da estrada Estrada São João, telecomunicações, conclusão do Hóspede
 Vazgia do mouro, Instalação de energia elétrica na cidade
 e no interior, Posto de Bomco do Brasil e a emergência
 a qual graças a Deus não precisamos aguardar e
 seu facto a pesquisa já que o inverno chegou
 novamente e por isso muito bom. x x x x x

3º O Sr. Presidente falou a palavra, usando-a os
 Vereadores: Odimar Xavier Soares - É com muito satisfação
 que vejo os requerimentos enviados pelo Sr. Prefeito terem sido
 aprovados, os quais muito necessários para este município,
 e se o Sr. Governador cumprir o que prometeu há muito bom
 para nós e se isso ele fizer nós vai ter surpresa para nós pois
 na última campanha política, em um comício e encerramen-
 to o Sr. Virgílio Talbora prometeu que no período de seu
 governo iria fazer muito esforço para esta região a qual
 tinha sido esquecida pelos governos anteriores, e quanto ao
 asfalto da Vazgia do mouro o qual há muito tem sido falado,
 inclusive pelo o deputado Bileu Continho em o auditório que saiu
 pois é um assunto já muito falado inclusive já existe a planta
 quanto ao Sr. Prefeito tem planos até muito correntes, incluindo

ele está arguendo os Deputados os quais só tem representantes
pois officio como em se fossem apremiados pelas os Deputados
teria mais a colheita, logo a qual se nunca ficaria a
lembrando os pedidos do Sr. Governador. Com respeito ao apelo
que fez os colegas para irmos a Fátima lá vamos por
necessidade p/ este município continue com a mesma força de
votante e qualquer hora que os colegas resolvam em
estou preparado.

Presidente - Sr. Vereadores a cabanos de ouvir a leitura
dos officios e as palavras do Vereador Odino Xavier Soares, sobre
os mesmos e quanto a parte que o colega falou com respeito ao
arguimento do Sr. Fausito em não procurar os Deputados para
fazer a cumprir seus planos eu adianto ao colega que o Deputado
Júlio Rego ficou com uma via de corda p/ o Sr. Fausito
com a finalidade de ficar sempre lembrando os Sr. Virgilio Talora
seu pedido, ou seja os pedidos do Sr. Fausito municipal e quanto o
Governador aprovar.

Gov. Heagão Mota - Sr. Vereadores estou muito satisfeito
com os apelos do Sr. Fausito junto ao Governador Virgilio
Talora, os quais tenho plena confiança que o mesmo fará o que
prometter, pois ele age da maneira de costume quando em
época passada era governador. Cumprira pois o mesmo só (cumprir)
digo, prometta quando possa cumprir.

Presidente - Para bem do Sr. Fausito pelo sua iniciativa
sobre estes importantes pedidos, principalmente o da Agência Bomedica
a qual tanto necessitamos.

At - O Sr. Fausito apresentou e pediu fazer a leitura
da mensagem e projeto do Poderes, 03/19, de do Poder Execu-
tivo municipal. O qual tinha objetivo de fixar os subsídios
do Fausito e Vice-Fausito neste município. Depois a leitura
do mesmo o Sr. Presidente explicou que o mesmo ficaria para ser
apostado em votação na próxima. Logo depois os Sr. Vereadores
se iniciaram pensar a respeito do projeto o qual tomaram

conferimento, inclusive explicou que o mesmo deveria ser
postado a semana a disposição dos Vereadores para que pudessem
apreciar bem melhor.

52 - O Sr. Presidente o apresentou um ofício com destino ao
Sr. Secretário de Justiça do Estado do Ceará. O qual tinha o objecto
de enviar um destacamento de polícia para N.º de O. Norte. Depois de
gostei no momento nos encontramos apenas com dois policiais o que
não é o suficiente para uma cidade deste tamanho. Principalmen-
te com um delegado de maneira que foi destacado para esta
cidade que mora mais em Crato do que em N.º de O. Norte e
além do mais quando aqui se encontra põe apenas os dois
soldados para guarda e fica na delegacia. Após a leitura
do esclarecimento feito o Sr. Presidente expôs o mesmo em vota-
ção com as respectivas assinaturas dos Vereadores. O qual fez
Vereadores presentes, fixa um de assinar os Vereadores José
Augusto Costa e José de Sousa. O Vereador José Augusto explicou
que não assinava porque já estava sabendo que não iria assinar
pois não o ofício nem há pouco a sua assinatura não se
tinha plena certeza que não viria outra delegacia.

(O Dir) Sr. Presidente - no momento o Presidente está fazendo
este apêlo em nome do povo deste município e inclusive antes
já fiz a divulgação da Rádio Educadora de Crato. O qual não
é divulgado pela Rádio o Delegado uma guarnição já estava
em parte. Notícia a qual de fato não transmitida pelo Vereador
José Augusto Costa já que assinou a nota e depois fez a
divulgação de retirar sua assinatura. Mas eu ciente de
que estou agindo certo, pois todos sabem o que aconteceu
na 1.ª de maio P.P.

Ordem - Com respeito a nota que foi divulgada
e assinada só não fiquei satisfeito porque a mesma
após estar no conhecimento do chefe de Polícia desta Região
foi recusada em cima de dois pontos. Primeiro que não tem
culpa nenhuma e pelo Sr. Presidente para que

Agora fizemos a leitura do ofício mais uma vez já que
entendi esta conversa. Após feita a leitura do ofício, o senhor
entendeu e concordou com esta carta e houve que o favor
municipalidade de Alagado.

João Hugo Mota, junto ao reforço já chegou e até
um pouco de exageraram. Para um soldado que mal se trata
junto ao Sr. Delegado dia 12 de maio, havia e dizia, Vocês não
dizem reforço. Então aguentem... x x x x x x x x x

Olimar não entende porque o Vereador João Hugo Mota
está sendo contra esse pedido. Motivo o qual o delegado não supri-
tou a autonomia de um Vereador.

João Hugo Mota, na realidade eu fiz um apelo o mesmo
o qual foi para si não me justo e o mesmo não me atender.

Presidente - De conformidade com o ocorrido até anterior para
que o Vereador João Hugo é contra esse apelo e quanto aos
soldados são pelo colega o mesmo não está sendo usado em nossa
cidade. Pois eu falei com ele e ele disse-me que não. x x x

João Hugo - Eu quero pedir aos colegas que me o Sr.
Delegado continuar trabalhando junto o soldado acima citados. Os
colégios procurem junto ao Sr. Prefeito municipal e afastamento
dele desta cidade. x x x x x x x x x

Olimar Advogado Soares - Com respeito aos soldados belos.
Digo assim porque na realidade ele só foi para beber, pois assim
mesmo ele pediu várias doses de montanha. O delegado não tinha
o direito de o expor em público porque já que ele não comparece com
o Sr. Advogado. Pois na realidade o delegado tem o direito de proce-
der e dar o orden para a pessoal exercer o cargo de
militar em uma exigência. Mas tem que ver o comporta-
mento de indivíduos. Inclusive é uma das metas do Poder muni-
cipal a Secretaria de Segurança pública de lembrar todos o poli-
ciais incompetentes. Presidente - Ainda com respeito aos
policiais, dia 12 de maio eu presenciei o Sr. Delegado junto
aos seus soldados tomando bebida alcoólica em uma se-

Processo

33

mesa, o que eu acho um absurdo. A matéria a ser tratada na presente sessão, e seu processo de trabalho de presente sessão, que não é o caso conforme a aprovação pela mesa. X / X / X / X / X

Alvaro Leite Lustosa.

O Alvarar tem nome

Antônio Avelino Dornos

Francisco Ribeiro de Sousa

Lygia Corrêa de Sousa

Luiz Norberto de Azevedo